IJHS INTERNATIONAL JOURNAL OF HEALTH SCIENCES - PDVS ISSN: 2764-3433



UTILIZAÇÃO DA TELECONSULTA PARA AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA NO HUAC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA

Práticas inovadoras em ensino, assistência ou gestão na rede Ebserh

DOI: https://doi.org/10.31692/2764-3433.v3i2.170

HELOISA HELENA MATIAS TAVARES DE ALMEIDA

heloisa.almeida@ebserh.gov.br

TÂMARA MARIA VALE GONDIM

VANIELY KALINY PINHEIRO DE QUEIROZ

KAROLL MOANGELLA ANDRADE DE ASSIS

LÍGIA CRISTINA LOPES DE FARIAS

VANEI PIMENTEL SANTOS

MARIA IARA DE ARAÚJO SILVA

ISAAC NEWTON GUIMARÃES ANDRADE

CATARINA RAMALHO DOS SANTOS

SABRINA BARBOSA FERRAZ

PATRICIA SPARA GADELHA



RESUMO

A teleconsulta é uma modalidade de consulta à distância que utiliza as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDCIs) para conectar médicos e outros profissionais de saúde aos pacientes, diminuindo as barreiras geográficas e facilitando o acesso a especialistas de diversas áreas. Em anestesiologia essa prática permite avaliar os pacientes remotamente antes dos procedimentos cirúrgicos. As diretrizes para as teleconsultas pré-anestésicas surgiram durante a pandemia de coronavírus para cirurgias essenciais. Hoje ela se mostra eficiente, segura e associada a um elevado grau de satisfação dos usuários. Objetivos: Relatar a experiência das teleconsultas para avaliação pré-anestésica realizadas no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). Relato da prática inovadora: A Unidade de e-Saúde (UES) do HUAC iniciou as teleconsultas para Avaliação pré-anestésica (APA) em maio de 2024. Previamente, houve articulação com todos os setores envolvidos no processo, tais como Setor de Regulação e contratualização, Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial, Unidade de Cirurgia e Anestesia e Setor de Gestão da Tecnologia da Informação e Saúde digital. Testes também foram realizados com o sistema de informação utilizado conhecido como Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU). Após essa fase de treinamento dos profissionais envolvidos, as teleconsultas de APA foram iniciadas. Os pacientes da lista de APA eram contactados pela equipe da regulação, onde era verificado se os pacientes atendiam ou não os pré-requisitos para a teleconsulta. A UES era informada sobre os agendamentos e enviava os links para os pacientes agendados. A partir daí a equipe da UES prestava o suporte necessário para envio de link e outras informações aos pacientes, com acompanhamento até o final do processo. A equipe médica realizava os atendimentos on-line, seguindo todas as etapas do checklist de APA. Realizavam o exame da via aérea e registravam a avaliação no próprio AGHU, sendo impressa e anexada ao prontuário físico. Poucos foram os casos em que foi preciso acionar o plano de contingência para a chamada de vídeo utilizando o aplicativo WhatsApp. Caso fosse necessário, os pacientes seriam encaminhados para um retorno presencial. Reflexão sobre a prática inovadora: Com base na experiência vivenciada com as teleconsultas para APA no HUAC, percebe-se a importância dessa modalidade de consulta. A APA, por meio da teleconsulta, contribuiu para diminuição da fila de pacientes para esse tipo de avaliação, possibilitou maior segurança e comodidade para pacientes que residiam em localidades mais distantes, apresentou menor número de cirurgias canceladas por falta de avaliação, como também aproximou os colaboradores ao processo inovador das TDCIs. Além disso, permitiu testar o sistema de Telemedicina e Telessaúde incorporado ao AGHU, contribuindo para o amadurecimento da nova tecnologia disponível na rede de hospitais universitários. Conclusões: As teleconsultas de APA se mostraram um grande avanço no HUAC, contribuindo para o processo de gestão das filas e maior resolutividade para todos os setores envolvidos no processo. Quanto aos pacientes, os benefícios são refletidos pelo elevado grau de satisfação dos pacientes, demonstrando a importância da incorporação de novas tecnologias dentro dos Hospitais Universitários Federais, fortalecendo o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: tecnologias digitais de informação e comunicação; telessaúde; anestesiologia.

Submetido em: 30/06/2024 Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema double blind review